

RESEARCHER CONNECT

O workshop capacita pesquisadores em início de carreira, oriundos de países onde o inglês não é o principal idioma falado, com as habilidades que eles precisam para competir internacionalmente.

PESQUISADOR PRINCIPAL

Silvana Marques de Araújo,
Universidade Estadual de Maringá (UEM).

QUANDO ACONTECEU

2015 e 2018-2019

O QUE É

A Universidade Estadual de Maringá, localizada no interior do estado do Paraná, sediou o Researcher Connect com o objetivo de se internacionalizar e desmitificar o uso do inglês. De acordo com Silvana Marques de Araújo, eles queriam encorajar professores e estudantes “a parar de ter vergonha” de falar em outro idioma. A instituição organizou dois workshops para 20 professores de pós-graduação cada.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Baseada no modelo do Researcher Connect, a universidade conseguiu aprimorar as habilidades em inglês de outros 60 estudantes e professores de pós-graduação, a maioria da área da saúde. Por adotar essas medidas, **eles foram de zero aulas ministradas em inglês em 2014 para cerca de 45 em 2020.** Considerando que cada disciplina tem uma média de dez alunos, Silvana estima um impacto em 450 deles. Além disso, ela acredita que a



experiência possa ter encorajado outros estudantes a se inscrever em bolsas de estudo no exterior, embora ela não tenha como comprovar essa estimativa.

PRINCIPAIS IMPACTOS ATÉ O MOMENTO (LEGADO)

Para permitir o ensino de disciplinas em inglês, Silvana teve que alterar a legislação interna da universidade. Com o apoio do Researcher

Connect, a Universidade Estadual de Maringá foi uma das três instituições brasileiras de ensino superior selecionadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para participar de um projeto do American Council on Education (ACE) — o foco do projeto é guiar as instituições para que alcancem suas metas de internacionalização.